

PRINCIPAIS MANIFESTAÇÕES GASTROINTESTINAIS QUE ACOMETEM OS PACIENTES BRASILEIROS E VENEZUELANOS COM SUSPEITAS CLÍNICAS DE MALÁRIA ATENDIDOS EM BOA VISTA-RR

Bianca Cruz de Moura¹; Flavia Marcelle Barreto Cavalcante¹; Mateus Vasconcelos Siqueira¹; Narottam Sócrates Garcia Chumpitaz¹; Tatiely Rodrigues Martins²; Bruno Rafael Moreira Gondim¹; Yuri Ferreira dos Santos¹; Rafael Veras Rodrigues¹; Ana Iara Costa Ferreira³; Bianca Jorge Siqueira³; Leila Braga Ribeiro³; Júlio César Fraulob Aquino³; Fabiana Nakashima³

¹ Graduando(a), Medicina, Universidade Federal de Roraima;

² Graduado(a), Medicina, Universidade Federal de Roraima;

³ Doutor(a), Medicina, Pós-graduação em Saúde e Biodiversidade da Universidade Federal de Roraima.

RESUMO

Introdução: A malária, embora seja uma das doenças parasitárias mais antigas que a humanidade tem conhecimento, ainda persiste como um problema de saúde pública relevante no cenário atual, principalmente em regiões onde a enfermidade é considerada endêmica. Nesse contexto, embora o Brasil tenha apresentado, nos últimos anos, a diminuição dos casos da doença, a Venezuela evidenciou, concomitantemente, um aumento. Tendo em vista tal discrepância, o elevado fluxo migratório de venezuelanos, devido à crise humanitária por eles enfrentada, para o Brasil e, principalmente, para Boa Vista-RR, tornou imprescindível analisar o impacto gerado na saúde desta população no tocante à malária. **Objetivo:** Investigar as principais manifestações gastrointestinais que acometem os pacientes brasileiros e venezuelanos com suspeitas clínicas de malária em Boa Vista-RR. **Metodologia:** Estudo de natureza observacional e prospectiva de abordagens qualitativa e quantitativa do tipo descritiva. Também foi realizada a aplicação de um questionário epidemiológico abordando questões sociais e clínicas dos pacientes com suspeitas clínicas de paludismo entrevistados, além de coleta de amostra de sangue através de punção digital para a realização de esfregaço sanguíneo. **Resultados Parciais:** Dos 395 indivíduos participantes, 242 (61,3%) eram do sexo masculino, 153 (38,7%) do sexo feminino, 364 (92,15%) brasileiros, 31 (7,84%) venezuelanos. Entre eles, 186 (47%) apresentaram manifestações gastrintestinais, sendo 79 (20%) diarreia, 119 (30,1%) náuseas, 88 (22,2%) vômitos, 12 (3,03%) melena, 21 (5,3%) constipação, 77 (19,4%) dor abdominal, 1 (0,25%) hematemese e 2 (0,5%) outros. **Conclusão:** Assim, é permitido inferir que as manifestações gastrointestinais da malária são comuns na população de estudo, sendo náuseas e diarreia as principais sintomatologias e que, embora haja elevado fluxo migratório venezuelano para a cidade



UFRR

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE E BIODIVERSIDADE-PPGSBio



de Boa Vista, a maioria dos pacientes com suspeitas clínicas de malária continua sendo brasileira.

Palavras-chave: Malária. Sintomas. Gastrointestinal. Brasil. Venezuela.

Apoio: PIBIC-CNPq